

GÊNESIS – O COMEÇO DE TUDO

XXXV. A Promessa se Torna Aliança

A. Base para aliança

- 1. Um relacionamento mais íntimo**
- 2. Fé – confiança na promessa, no caráter de Deus**
- 3. Fundamento para a Nova Aliança – relacionamento, não doutrina e não obras**

B. Apresentação de Deus

- 1. Quem é Deus? Identificação com base na própria história com Abraão**
- 2. Semelhança com a apresentação de Deus ao povo de Israel**
- 3. Deus tira de Ur dos caldeus (ou do Egito, ou da Babilônia) para nos levar a um lugar de herança**

C. A pergunta de Abraão

- 1. Pergunta sincera, não de incredulidade, mas com necessidade de algo mais concreto**
- 2. Deus manda preparar os animais para a cerimônia**

D. A preparação

- 1. Aves de rapina**

2. Terror e trevas apavorantes – por quê?

3. Deus revela o futuro para Abraão: 400 anos de escravidão para os descendentes; sairão com muitos bens; Abraão morrerá em paz; os descendentes terão que aguardar as condições necessárias

E. A cerimônia

1. Muita escuridão

2. Um fogareiro fumegante e uma tocha acesa – o próprio Deus garante sozinho o cumprimento da aliança

3. Declaração da aliança: propriedade da terra, extensão, as dez nações que habitavam lá na época

F. Conclusões

1. Esta foi a primeira parte da cerimônia de aliança: a segunda parte com o sinal da circuncisão veio depois

2. Aspectos válidos para a Nova Aliança: processo de relacionamento, inclui períodos e experiências tenebrosas, garantia divina, continuação da aliança original

3. O contrato já prevê o objetivo e o processo para alcançá-lo.

4. Fazemos parte de uma parceria, não ganhamos um bilhete simples para vida eterna